ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5347

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A POLITICA de aproximação hitlero-fascista desagrada ao Vaticano. O culto da força, o super-poder do Estado, a exaltação da guerra, a potencia da vontade livre não estão conformes ao conceito da vida moderna, de fundo espiritual, que Pio XI preconiza. Os jornais mais conservadores da França—pais neste momento de singular significação observadora —não o encobrem. «O paganismo politico» de Hitler corre o perigo de contaminar a Italia interior, cuja vida moral e religiosa, depois do Tratado de Latrão, está conforme o pensamento do Chefe da Igreja.

Pio XI — homem de penetrante clarividencia—pensará: «Mussolini sózinho é optimo, acompanhado é pessimo».

A França, muito mais Santa Sé do que a Italia—lá fora os regimes temporais não interessam para as coisas da Fé—assiste a estes actos e desacatos com os olhos fitos no simbolo do seu genio: o galo, que preside materialmente á rosa dos ventos de todas as capelas e abadias da terra de S. Luiz.

Nos paises onde ainda existe «rua da betesga» estes assuntos e os seus aspectos parecem inverosimilmente paradoxais.

* * *

OS grupos musicais ambulantes de cegos foram, como se sabe, proibidos de percorrer a cidade. Um dos argumentos que explicam a medida é a exploração que alguns videntes, musicos ou não, que acompanham os musicos, faziam no acto de recolher as esmolas.

Num barco da travessia do Tejo assistimos uma vez ao acto de esbulhamento praticado por um dos tais guias videntes que recolhendo as moedas pôde subtrair uma parte para o seu bolso, entregando ao cego uma parte apenas. O cego é desconfiado, em regra, mas naqueles casos tinha razões para o ser.

O sr. governador civil não descurou, porém, a situação dos pobres musicos ambulantes, e recebeu os directores da Associação Luiz Braille com quem tratou o assunto. Não parece, porém, que se tivesse já chegado a um resultado pratico.

* * *

FOI autorizado o Governo a subsidiar a construção do monumento a D. Gualdim Pais, em Tomar, com a soma de 9 contos, destinados á compra do bronze. O monumento tem de estar pronto dentro de seis meses.

* * *

A ADMINISTRAÇÃO Geral do Porto de Lisboa foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo até 6.000 contos, com garantia das receitas do porto.

* * *

DA sua viagem a Italia e França regressou a Lisboa a ilustre poetisa sr.ª D. Oliva Guerra.

Ferro e Aço

(Notas de viagem)

Cada cidade tem uma maneira propria de acordar saindo do sôno da noite com as magoas e as preocupações da vespera ou com a disposição tranquila de realizar-se, pelo pensamento e pelo trabalho, no novo dia que começa. Düsseldorf desperta sem pesadelos nem ruidos inuteis, descendo para a rua, alheia ao nervosismo impaciente, irreflectido, dos que largam a correr, porque se levantaram tarde. Tudo é feito a horas, até a arte de perder o tempo. Os seus burgueses, bem como os seus operarios, retomam o trabalho convencidos de que as crises de sentimento prejudicam a execução das boas obras e a invenção de belas quimeras.

Que seria da Alemanha, se após a estupenda anarquia que se desencadeou no fim da guerra, desarticulando a coragem imensa duma raça orgulhosa, não reaparecesse a serenidade e o silencio, indispensaveis á reconstrução das consciencias e dos lares?

A's sete horas da manhã, Düsseldorf pratica o seu primeiro acto de fe — a força pela alegria. Sacode os musculos bem temperados e sorri aos deuses que presidem, no Olimpo ressuscitado, á orquestração das almas juvenis. Ha duas palavras que os alemães pronunciam com mistico entusiasmo — *sthal und eisen*, o aço e o ferro.

A natureza é para eles um reservatorio formidavel de energias libertadoras cuja captação e o aproveitamento exigem uma cultura cientifica apta para extrair a vida das idéas abstractas, o movimento das paralisias seculares. A religião hitleriana propaga o culto de dois mitos que estão inteiramente relacionados com o aço e o ferro — o sangue e o solo.

Nós, os portugueses, não compreendemos facilmente o qué isto significa, visto vivermos ao acaso, parabolicamente, sempre á espera do milagre, da intervenção providencial dum arcanjo que suspenda o sol a nosso favor. A Alemanha raciocina, arredando do seu caminho a aventura.

Engana-se, ás vezes?

Sómente quando se esgotam as possibilidades cerebrais do exito. A mascara do Destino apresenta-lhe enigmas que os processos humanos de interrogar e desvendar não ousam destazer. Fora disso, a sua confiança na quimica industrial è absoluta e a sua previsão pela estatistica mui segura.

A Exposição de Düsseldorf, demonstração evidente do plano quadrienal — *Schaffendes Volk* — obedece a um intuito que se inspira no principio da acção pelo exemplo: a Alemanha aspira á independencia economica total, num mundo onde os povos se vão constituindo, conforme o modelo dos *icebergs*.

Hitler proclamou, em 1936, a necessidade de contar com os recursos exclusivamente nacionais, afim de escapar ao jugo do estrangeiro pelas importações.

Os produtos sinteticos multiplicam se, cada um deles destinado a uma libertação. Os laboratorios fabricam o homem sem cadeias. Do vidro extrai-se seda incombustivel para substituir o amianto.

Da madeira obtem-se tecidos que vestem gerações animosas para quem a patria comporta abnegações, sacrificios, heroismos e rudes vitorias. O modesto pinheiro que, em Portugal, não passa dum parente pobre, entre os vegetais, guarda nas suas fibras riquezas ignoradas. Os alimentos não vêm sómente da terra, mas tambem das florestas, que os antigos germanos, numa grave antecipação do futuro, veneravam, compartilhando-as com as divindades sociaveis.

Até que ponto levará a Alemanha a sintese quimica?

Não se pode prever nem calcular, dado que as descobertas e as aplicações vão num crescendo assombroso. O povo trabalha e admira-se no esforço de servir. Os sabios profundam e esclarecem. A Aguia, com as asas estendidas, protege as actividades fecundas. O valor, porém, reside no primeiro motor — o homem.

Os pavilhões da Exposição enchem-se de escolares dos dois sexos, louros, corados e jubilosos, que vêem claramente como a inteligencia de que se fala nos livros é criadora de artefactos e instrumentos.

As raparigas, com as poeticas tranças deitadas para a frente sobre o peito, interessam-se pela ciencia, antes de se preocuparem com a imaginação.

Nos restaurantes, onde a clientela, chusma dos visitantes, aflui em massas enormes, de largo apetite roseo, não se nota luxo nem qualquer proposito de deslumbrar: tilintam os talheres nos pratos fumegantes e os olhares calmos dos convivas saúdam-se, dizendo:

— Contemplemos no presente a eternidade da raça!

30 de setembro
Düsseldorf

JOAQUIM MANSO

O «MORNING Post»—acabou. A sua fusão com o «Daily Telegraph» equivale ao desaparecimento.

O «Morning» contava 165 anos, «the empire's senior daily». Com efeito o mais antigo diario da Grã-Bretanha tinha de que se orgulhar. Fundado em 1772, pelas suas paginas passaram as noticias mais sensacionais do mundo moderno; por exemplo: a independencia da America, a revolução francesa, a execução de Luiz XVI e Maria Antonieta, batalha de Trafalgar. Sem telegrafo evidentemente.

Sempre discreto, conservador, servido por redactores de apurado gosto literario e bom senso—provou-se isso a quando da recente abdicação de Eduardo VIII—muito inglés mas não menos internacional, o «Morning Post» não sendo uma «instituição», como o «Times», e dirigido por «lords»—sucumbiu á crise. No ultimo ano deu 40.000 libras de prejuizo. E' muito para um jornal só. Lord Camrose, proprietario do «Daily Telegraph» e do «Financial Times», tomou conta do seu despojo. O redactor principal honorable Gwynne traçou um ultimo artigo de despedida—e ingressou no «Daily Telegraph» com todas as honras.

* * *

NA espera de toiros para a corrida ultima de Vila Franca—o gado tresmalhou-se, espectaculo costumado e sem o qual não há festa verdadeira de toiros na vila ribatejana.

Um animal correu ruas atrás de capas e de gabardines. Mas de subito deixou de perseguir os amadores, e estacou. E' que viu um chafariz; no tanque bebeu quanta agua encontrou, que muita não era. Então um rapazote atrevido resolveu—dar mais agua ao toiro. Aproximou-se e tocou á bomba; ao ruido o touro voltou-se mas não investiu. Ficou o tanque cheio e a fera bebeu a fartar. E o rapaz a assistir. Depois o toiro olhou o seu benfeitor, como que o cumprimentou, e voltou-lhe o dorso sem investir. Foi o pior que pôde fazer ao rapaz, que já tinha a capa pronta para uns «passes» de qualidade.

Mas não se diga que o toiro não foi correcto.

* * *

ARQUIVAMOS a seguinte nota do ministerio da Agricultura:

«O novo regime cerealifero não modificou os preços do pão, estabelecidos pelo decreto-lei n.º 26.889, de 14 de agosto de 1936.

Os preços maximos são, pois, os seguintes:

1.º—De 3$10 por quilograma para o pão fino de pequeno formato e de pesos correspondentes a 1$00, $45, $20 e $15; 2.º—De 1$70 para o pão de 2.ª, nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Aveiro Coimbra, Viseu e Guarda; 3.º—De 1$90 para o pão de «tipo unico» e de 1$60 para o de 2.ª na cidade de Lisboa e nos concelhos de Oeiras e Cascais; 4.º—De 1$80 para o de «tipo unico», nos outros concelhos do distrito de Lisboa e nos restantes concelhos do País.

O pão fino de 500 gramas será vendido ao preço de 1$40».

BOLSA DE LISBOA

8 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1936 s/j	964$00	962$00	965$00
» 4 0/0 1934 ..	989$00	989$00	990$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.205$00	2.210$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.030$00	1.029$00	1.030$00
» 4 3/4 1934 ..	—	—	1.162$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.083$00	1.082$00	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.747$00	1.747$00	1.748$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.892$00	1.895$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.748$00	1.748$00	1.749$00
Cautelas sem juro 3.ª Série	164$50	164$50	165$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	506$00	—
Espirito Santo port.	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	574$00
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	252$00	252$00	253$00
Nacional.....	—	765$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	14$50	14$20	14$50
Aguas de Lisboa, port..	265$00	265$00	280$00
» ass. 1934	150$00	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	17$60	17$80
Gaz e Electricidade.....	322$00	321$50	323$00
Portugal e Colonias,....	87$50	87$50	88$00
Navegação	103$00	103$00	103$50
Portuguesa de Pesca....	—	266$00	—
» de Tabacos.	409$00	409$00	410$00
Tabacos de Portugal....	—	383$00	385$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	176$00
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	396$50	396$00	397$00
Busi — 1.ª emissão	49$50	49$50	50$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	450$00	470$00
Obrigações			
C. P. 5 0/0	—	213$00	216$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» » 5 0/0	101$50	101$50	10.$00
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ..	—	103$50	105$00
Busi 9 0/0.....	112$50	112$00	113$00
» 6 1/2 0/0.....	—	116$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$73,1	$73,3
Madrid	1$46,6	1$46,9
New-York	22$20,3	22$24,3
Zurich.....	5$10,4	5$11,3
Roma	1$16,8	1$17,0
Bruxelas	3$74,2	3$74,9
Amsterdam	12$27,6	12$29,9
Berlim	8$91,7	8$93,3
Praga.....	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro.....	1$36,1	1$36,3
Libra ouro	—	—

Interesses locais

ARMAÇÃO DE PERA, 6. — Por estes dias e segundo aviso vão acabar as carreiras de camionetas que tinham inicio nesta localidade.

Parece inacreditavel que as entidades que têm o dever de pugnar pelo progresso desta localidade não vejam o mal que resulta para todos em geral. Quando se deseja o progresso, aqui é perfeitamente o contrario.

Tem a palavra o comercio, como fôrça viva para levantar desde já o seu mais veemente protesto.

Eleições para as Juntas de Freguesia

O sr. ministro do Interior realiza amanhã, sabado, ás 17 e 30, na antiga sala do Conselho do Estado, a sua ultima conferencia acêrca das eleições para as Juntas de Freguesia. O sr. governador civil de Lisboa convidou a assistirem á referida conferencia os filiados da União Nacional, da Liga 28 de Maio, «Legião Portuguesa», oficiais do exercito de terra e mar, componentes das Juntas de Freguesia e outras entidades que desempenhem cargos administrativos.

Batata

Da Beira Alta. Vende-se quantidade posta sobre wagon em Contenças. Propostas a Alvaro de Oliveira—Cativelos.

DR. ADRIANO BURGUETE

Consultas ás 3 horas

AVENIDA DA LIBERDADE. 13

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Marieta May, D. Maria Rita de Carvalho Ricca e D. Maria Alice Romão Magro.

CASAMENTOS

Celebrou-se no Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, o casamento da sr.ª D. Ulminia Matoso Alagoa, gentil filha da sr.ª D. Piedade Matoso Alagoa e do sr. Antonio Marques Alagoa, já falecido, com o sr. dr. Candido Gonçalves Ferreira, servindo de madrinhas as sr.as D. Joana Bernardo Malagueta e D. Maria do Patrocinio Gonçalves Ferreira, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. Alberto da Costa Malagueta e Joaquim Gonçalves Ferreira, irmão do noivo, presidindo ao acto o prior reverendo Antonio Ferreira, tio do noivo, que, no fim da missa, pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Lisboa, donde seguiram para a Madeira, onde foram passar a lua de mel.

BEBEDEIRA QUE SAI CARA

Ante-ontem, cêrca das 6 horas entraram num estabelecimento da rua dos Correeiros, 193, três individuos ,bastante embriagados, os quais aumentaram com instantes pedidos de vinho, o lamentavel estado em que se encontravam. Em determinada altura o dono do estabelecimento recusou-se a fornecer-lhes mais bebidas. Isto foi o bastante para que os ebrios se intrometessem com os fregueses que ali se encontravam. O proprietario do estabelecimento, a fim de evitar cenas graves, tanto mais que um dos borrachos se intitulava, falsamente, autoridade, tendo chegado mesmo a puxar duma pistola «Savage», mandou chamar um guarda da Policia de Segurança Publica. Nesse momento os animos azedaram-se, vendo-se o guarda em apuros para coibir os desmandos dos desordeiros.

Como tentassem agredi-lo, foi chamado o piquete da guarda, que prendeu os discolos.

São eles: José da Fonseca Grilo, o portador da pistola; Alvaro de Almeida Costa, com 14 prisões e Epifanio Antonio Correia, com 9 prisões.

Os presos foram ouvidos pelo agente Ferreira, bem como as testemunhas que presenciaram a cena e os guardas captores.

Tribunais

Diversos julgamentos

No 6.º Juizo Criminal, em audiencia colectiva, presidida pelo sr. dr. Nunes da Rica, foram hoje julgados Antonio Freitas e Graciano Calheiros. O primeiro assassinou á paulada, na estrada das Amoreiras, Diamantino Couto, e o segundo, no mesmo local, agrediu violentamente á facada Silvestre Ferreira. Os reus confessaram os crimes, tendo sido ouvidas sete testemunhas de acusação e cinco de defesa. A sentença deve ser lida esta tarde.

—No 1.º Juizo Criminal, presidido pelo dr. Pedro Albuquerque, foi absolvido Joaquim Dionizio, acusado de ter praticado um crime grave. Foi seu defensor o sr. dr. Eduardo Fernandes.

—No 7.º Juizo Criminal, em audiencia colectiva, foi julgado Francisco Sacadura Brites, de 33 anos, viuvo, sem modo de vida, que se declarou jornalista e que se verificou não ser verdade, por ter agredido, com oito facadas, dadas com intenção de matar, a senhora com quem vivia produzindo-lhe lesões que ocasionaram doença e impossibilidade de trabalhar por trinta dias. Confessou o delito, mas negou a intenção de matar. A sentença deve ser formulada ainda hoje.

—No mesmo juizo são hoje julgados Manuel Catalão e José Lopes Vieira, que assaltaram varias residencias em Caxias, bem como a sede do Grupo Musical Unidos, tendo roubado objectos de ouro, roupas, e criação, no valor de alguns milhares de escudos.

—Ainda no 7.º Juizo foi condenado a 12 meses de prisão e 600 escudos de imposto de justiça Domingos Machado, o «Russo», por burlas que praticou.

O NOVO ANO LECTIVO

Na Escola Profissional D. Maria Pia realiza-se amanhã, pelas 15 horas, com a assistencia dalgumas entidades oficiais, a abertura do novo ano lectivo.

—Realiza-se na proxima segunda-feira, pelas 15 horas, no Colegio Militar, a sessão solene de abertura do ano lectivo de 1937-1938 e distribuição de premios aos alunos mais classificados no ano lectivo findo, a que assistem o sr. Presidente da Republica e membros do governo. A recepção aos novos alunos efectua-se pelas 13 horas.

VIAJANTES

Regressou da sua viagem comercial Madame Prazeres, proprietaria do Salão Prazeres da Rua Pascoal de Melo, 59 e Almirante Reis, 151. Apresenta a sua coleção no dia 18 de Outubro. Ultimos Modelos das principais Modistas de Paris.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A Pele Embranquece

Ao Contacto de Uma Nova Substância

Mágica

Descoberta de um Químico, por um Feliz Acaso

Quando um Quimico parisiense deixou cair, acidentalmente, um pouco de «Branco de Oxigenio» puro em cima do seu braço nu, não imaginava que acabava de ser feita uma maravilhosa descoberta para embranquecer e purificar a pele. Mesmo á sua vista se destacavam as rugosas escamas da pele, e desapareciam as imperfeições e as manchas, revelando uma nova epiderme fresca e clara, duma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indiscritivel macieza aveludada, semelhante á das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilegio exclusivo, este «Branco de Oxigenio» está agora contido no Novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá á tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. Apesar da adição do «Branco de Oxigenio» ao Novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rapidos. O sucesso está garantido; de contrario, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

O dia religioso

AMANHÃ, 9.—Santo Dionisio e companheiros martires.

Lausperene, sai da capela de Santo Antonio, á rua de Entre Campos, para a da Ordem 3.ª de S. Francisco no Campo Grande.

Capela de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Ordem 3.ª de S. Francisco, no Campo Grande, ás 11 e 30, missa solene, ás 18, Hora Santa.

Capela da Saude, ás 18, terço e ladainha.

Edificios e Monumentos Nacionais

Foi publicada, pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, a lista completa da colocação dos diferentes funcionarios nos varios serviços daquela Direcção Geral.

Na Exposição dos Estudos de Edificios fica como chefe de repartição o engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, com quatro engenheiros civis, quatro engenheiros electrotecnicos, quatro arquitectos: Frederico de Carvalho, Adelino Alves Nunes, Francisco dos Santos e Couto Martins, além de vario pessoal; na Repartição de Obras de Edificios fica como chefe de repartição o engenheiro Jacome de Castro, os arquitectos Eugenio Correia e Jorge Bermudes, dois engenheiros e vario pessoal; na Repartição de Estudos e obras de monumentos é colocado como chefe de repartição o arquitecto Raul Lino; na Divisão de Urbanização fica como chefe o arquitecto Jorge Segurado; na Secção Administrativa é colocado como chefe de secção o dr. Miranda Boavida; no Laboratorio de Materiais é director o engenheiro A. Maria Fernandes; na Direcção dos Edificios do Norte fica como director o engenheiro Soares David, com mais cinco engenheiros e vario pessoal; na Direcção dos Serviços do Centro é colocado como director o engenheiro Silva Aroso, o arquitecto Luiz Benavente e três engenheiros; na Direcção dos Edificios de Lisboa é chefe o engenheiro Pereira da Cruz, com três engenheiros e o arquitecto Eduardo Moreira dos Santos e vario pessoal; na Direcção dos Edificios do Sul fica como director o engenheiro H. Mendes Correia; na Direcção dos Monumentos é colocado como chefe o arquitecto Baltazar de Castro, com quatro arquitectos, Antonio Couto, Areal e Silva, Santos Azevedo e Martinho Humberto dos Reis.

Nestes 11 serviços são, ao todo, colocados 185 funcionarios tecnicos e administrativos, auxiliares e serventuarios.

NOTICIAS DO TOREL

PERCALÇOS DO OFICIO—Ontem quando seguia pela azinhaga de Telheiras com uma saca ás costas contendo fosforos e outros artigos que, momentos antes furtara no estabelecimento do sr. Manuel Joaquim da Silva, naquela localidade, foi preso por um guarda da P. S. P., um individuo de nome José Manuel, com 10 prisões.

GATUNO DE CRIAÇÃO—Foi preso em flagrante, quando roubava coelhos e galinhas da capoeira do sr. Joaquim Borges Correia, no beco dos Apostolos, Firmino Ferreira Macedo Gaio, que conta já 11 prisões. No acto da captura pretendeu agredir o queixoso. O preso foi hoje ouvido pelo agente Simões.

ATROPELAMENTO MORTAL—Foi enviado para o tribunal da Boa Hora o «chauffeur» Diamantino Figueira, residente em Setubal, que ha dias atropelou com o automovel que guiava o menor de oito anos Vitor Manuel Fernandes causando-lhe a morte.

GATUNO ESPECIALIZADO EM ROUPAS DE CAMA—Existem na P. I. C. numerosas queixas contra um individuo que anda pelas residencias e casas a alugar quartos e que no dia imediato desaparece, levando as roupas de cama.

O chefe Amado encarregou o agente Custodio das Dores de descobrir o autor das proesas.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A instrução para os legionarios de todos os «terços» do batalhão n. 4, que se inscreveram depois do dia 28 de maio, continua a realizar-se no Batalhão Automobilista, na avenida de Berne, aos domingos, ás 8 horas e 45 minutos.

Os legionarios do 1.º terço do batalhão n.º 4 desde o n.º 1 a 516 devem apresentar-se amanhã, na sede do batalhão, das 21 ás 23 horas, a-fim-de receberem guia de marcha para a instrução de tiro.

União Club Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, na sede do União Club Rio de Janeiro, um sarau, organizado pela comissão tecnica do clube, em homenagem aos seus atletas.

Café Restaurante TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas para fóra, kilo 18$00. Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

DE LUTO

Carlos de Avelar

Na sua casa da rua Freire, 3, 1.º, D. faleceu esta madrugada o conhecido «aficionado» e cabo de forcados-amadores sr. Carlos de Avelar que era muito estimado pelas suas qualidades de caracter. O extinto, que era natural de S. Martinho do Porto e contava 57 anos, fôra recentemente aposentado no seu lugar de 1.º oficial da Junta de Credito Publico.

O funeral realiza-se amanhã, de manhã, a hora ainda não determinada.

A sua esposa, a sr.ª D. Maria de la Concepcion Guilleu de Avelar, apresentamos pesames.

D. Judite Camoezas

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, com o grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Judite Camoezas, filha do sr. dr. João Camoezas, antigo ministro e deputado, e irmã dos srs. João Virgilio e Augusto Antonio Alves Camoezas.

A extinta era uma aluna aplicada do liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, e gosava de justificado prestigio e simpatia entre as suas colegas. Os nossos pesames á familia enlutada.

A época nautica no Pedrouços

Para encerramento da epoca nautica de 1937, o Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito, no proximo dia 10, regatas de vela inter-clubs, com largadas de monotipos, 12 pés, sters, botes cataraios e espicha, com a triangulação. Trafaria, Caxias e Pedrouços, registando-se já grande numero de inscrições dos nossos melhores velejadores amadores.

UM ESTRONDOSO SUCESSO NO

COLISEU

NÃO SE FALA NOUTRA COISA!

A REVISTA DOS ELEFANTES

Um elefante falando ao telefone na revista dos elefantes

A mais notavel atracção da actualidade

Rir e rir com os palhaços e varios outros numeros comicos. As maiores maravilhas de Circo. Hoje, ás 21 e 30, e todas as noites. Amanhã: «Matinée».

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólt e os que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na festa portuguesa oferecida pela F. A. N. T. aos 3.000 componentes da Frente do Trabalho Alemã, que chegam amanhã a Lisboa, organizada por Augusto Soares, tomam parte: o quarteto vocal da Emissora Nacional: Ercilia Costa, com o seu guitarrista e viola; o Grupo Tipico Português, direcção de Charles; o «Duo Lusitano», constituido por Jeanette e Pilar e a Orquestra Regional, direcção de Soares Marques. Os espectaculos realizam-se a bordo dos barcos que transportam os visitantes, na noite da sua chegada ao Tejo, com a assistencia dos representantes do Estado Corporativo Português, ministro e consul da Alemanha, etc.

—O grande actor José Alves da Cunha representa hoje, no Avenida, a peça de Bernstein, «A Garra», tradução de Aveiino de Almeida; amanhã, «A Labareda», de Kistmaecker, tradução de Melo Barreto, e no domingo, em despedida da companhia a peça «O Papá Lebonnard».

—A peça que começou a ensaiar-se no Nacional, não se intitula «Joana, a doida», mas «Loucura de Amor», na qual já tomarão parte no seu desempenho os dois novos elementos da companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, os actores Samwel Diniz e Mario Santos.

—O escritor Manuel Fragoso vai fazer entrega da sua peça original, em 3 actos, «Quero viver!», a uma empresa dirigente duma nova companhia.

—Foi contratado para a companhia Adelina-Aura Abranches o actor Seixas Pereira, que ficará no quadro dos elementos masculinos ao lado de Rafael Marques, Antonio Sacramento, José Gambôa e Luiz de Campos.

—Faz amanhã anos o artista Rosa Mateus (Antonio Dionisio da Rosa Mateus), director artistico da companhia Beatriz Costa, actualmente no Rio de Janeiro.

—Para a festa de gala que vai realizar-se em Paris, de cunho português, promovida pelo S. P. P., vão de Lisboa algumas dezenas de fatos regionais e outros fornecidos pelos ateliers Paiva.

—Para o elenco feminino do Apolo, para a revista «Pão Saloio», foi contratada a actriz Rosalina Sayal, que substituirá a sua colega Luz Veloso, contratada para o Avenida, de acôrdo entre as duas empresas.

—A companhia de Beatriz Costa, completa, com todos os seus elementos artisticos, actuará, em S. Paulo, no Teatro Casino Antartico, numa temporada de um mês, com todo o seu repertorio de revistas.

—Já restabelecido, o tenor Morgado Mauricio interpretará, no proximo domingo, o papel de «Camilo de Rossilon», da opereta «A Viuva Alegre», nas duas sessões que se efectuam a favor dos pobres protegidos pelo sr. governador civil de Lisboa.

—Ao contrario do que tem constado, por agora ainda não está contratado nenhum artista para a companhia do Coliseu, que ali representará a revista «Viva a pandega!».

—A «matinée» da companhia de circo, amanhã, no Coliseu, promete ser concorridissima, principalmente pelas crianças que, até aos 10 anos de idade e com suas familias, podem ir vê-la de graça.

A' noite é a estreia do «Cavalciro Branco», que se apresenta num belo cavalo ensinado em alta escola.

—Ao contrario do que se noticiou, informam-nos que é o maestro Frederico Valerio que acompanha a Paris, a convite do S. P. N., a Orquestra Tipica Algarvia, que nunca se exibiu publicamente que não fôsse dirigida por aquele maestro.

—Inaugura-se amanhã, no Capitolio, a epoca das «matinées» elegantes com cinema, variedades e baile. No programa toma parte a brilhante estilista de tangos Mathilde Blanco.

—«Stella Dallas», actualmente em grande exito na Europa e na America deve ser a primeira super-produção que a Sonoro Filme apresenta esta época no Tivoli.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«A Garra».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

EDEN TEATRO

CHUVA

DE

MULHERES

REVISTA

O CARTAZ DE LISBOA

Uma Revista Autenticamente Revista

NO

MARIA VITORIA

A's 8,45 e 11 horas

AVENIDA

As ultimas noites do grande actor

ALVES DA CUNHA

HOJE: A's 9 1|2 horas

A GARRA

Amanhã:

A LABAREDA

Domingo (Despedida)

O PAPÁ LEBONNARD

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — PRIMAVERA — com Jeannette Mac Donald, Nelson Eddy e Jon Barrymore

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — Alarme em Pequim

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Sublime Expiação

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com Robert Taylor e Irene Dunne

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O segredo de Polichinelo — Tudo por amor — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Sonata ao luar — Bozambo

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — Lloyds de Londres — com Freddie Bartholomew e Madeleine Carroll

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 22523 — MARIA PAPOILA (em exclusivo) — filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — A Inglaterra em chamas — O rapaz milionario — No terraço e no salão

TERRASSE — Tel. 3 0917 — ESTREIA — O MILAGRE DAS ROSAS

LYS — Telef. 4 8560 — ESTREIA — O MILAGRE DAS ROSAS

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2 — Porto Artur — Cavaleiro de capa e espada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Canção do Rio

Vida cinematografica

Três vezes por semana

Maria Lalande tem sido até hoje uma artista que o destino teimou em não popularizar. Fazendo parte há anos da companhia do Teatro Nacional, ali tem esperado, resignadamente, alguns raros momentos para pôr á prova o seu talento maleavel de artista moderna e humana.

A declamação, hoje em dia, não fabrica popularidade. Uma actriz para se tornar conhecida e consagrada tem de passar pelos palcos de revista.

Mirita Casimiro e a propria Beatriz Costa não teriam hoje o nome que têm se, em vez de seguirem deliberadamente para os palcos populares, se tivessem sujeitado á carreira lenta e sem oportunidades do teatro de declamação. Foi o caminho diferente seguido por Maria Lalande que a afastou até agora da fama e da popularidade.

Mas se as revistas dão a consagração, o cinema não lhe fica atraz. Beatriz e Mirita encontraram no cinema um novo publico e um exito mais vasto.

E' esta a «chance» de Maria Lalande: o cinema. Convidada, inesperadamente, a desempenhar a protagonista de «A Rosa do Adro», a jovem artista do Nacional ao aceitar o convite nem um instante sequer pensou que chegava a sua grande ocasião e que ia ter oportunidade de se tornar, finalmente, num idolo popular, tomando no cinema nacional e na cena portuguesa o lugar de destaque que, justamente, merece.

A sua «Rosa do Adro» dizem-nos que é um prodigio de sensibilidade, delicadeza, ternura e emoção.

■ ■ ■

LEMOS há dias nos jornais franceses que Chevalier, que muitos julgavam um idolo morto, tem oportunidade de reconquistar o seu antigo prestigio no seu ultimo filme: «O Rei dos optimistas».

A noticia não pode passar despercebida e merece este sincero comentario: ainda bem que esse principe do bom humor volta a brilhar como excelente artista que é, dentro duma obra, cujo interesse espectacular dizem estar á altura dos seus anteriores creditos.

■ ■ ■

NOTICIAS DO DIA

Leitão de Barros prepara para a proxima primavera um filme de grande espectaculo com as quatro mais populares vedetas do nosso teatro ligeiro.

—«A Rosa do Adro» é o primeiro filme português que tem um unico numero de musica. Intitula-se a «Canção das duas respostas» e é original de Afonso Correia Leite. Os versos foram escritos por Silva Tavares.

—No estudio da Tobis gravaram-se hoje os «fundos musicais», com orquestra e vozes, da primeira parte de «A Rosa do Adro», sob a direcção do maestro Belo Marques, da Emissora Nacional.

—Todos os principais interpretes de «A Rosa do Adro» têm sido convidados para outros filmes, e por outros produtores, facto que sucede pela primeira vez no cinema nacional. Isto parece indicar que nenhum dos interpretes «desilude», como era tradição dos filmes portugueses.

—Fala-se num popular actor comico para desempenhar a figura de João da Cruz, no novo filme português «O amor de perdição».

—Barreto Poeira, principal interprete do filme «A Canção da Terra», tambem, já foi, segundo consta, convidado para o elenco dum novo filme nacional.

A «FORÇA PELA ALEGRIA»

Chegam amanhã ao Tejo

e vão depois á Madeira

três barcos com três mil alemães

A exemplo dos anos anteriores, a «Kraft durch Freude!» («Força pela alegria!»), organização que funciona dentro da «Frente do Trabalho» alemã e que se destina a proporcionar aos alemães de todas as categorias sociais diversos beneficios da civilização, tais como viagens, pratica de desportes, espectaculos, etc., escolheu Portugal continental e insular para a sua grande excursão maritima. Como se sabe, antes de começar cada epoca, estabelece-se um programa, e cada empregado ou operario escolhe, dos itinerarios e das diversões, o que mais lhe convém, passando, depois, a pagar um tanto por semana ou por mês que lhe é descontado pelo proprio patrão e por este entregue á organização. Escusado será dizer que, apesar do pagamento ser a prestações, cada viagem, ou outro qualquer numero do programa, custa muitissimo menos, graças aos auxilios oficiais e ás facilidades das diversas empresas de toda a especie, do que se fôr feita particularmente por qualquer pessoa No proximo ano será já utilizado um grande paquete da «Kraft durch Freud!», actualmente em construção: o «Gustloff».

Amanhã, ás 7 horas, devem atracar ao cais de Alcantara três paquetes já nossos conhecidos que tambem este ano foram fretados para a excursão a Portugal: «Der Deutsche», «Oceana» e «Sierra Córdoba». A bordo do primeiro, vêm a sr.ª baronesa von Hoyningen-Huene, esposa do sr. ministro da Alemanha, o dirigente da «Kraft durch Freud!», sr. Lafferenz, e outros elementos em destaque na mesma organização que é representada em Potrugal pelo sr. Schubeius.

Nos três barcos vêm três mil empregados, tecnicos e operarios das diversas regiões da Alemanha, contando-se entre eles homens e mulheres de todas as idades e das mais variadas profissões e categorias. E com eles tomam parte na excursão alguns patrões que manifestaram esse desejo e que pagam a sua viagem muito mais cara que os seus companheiros. A «Kraft durch Freud!» aceita gostosamente esta iniciativa, pelo que ela tem de simbolica e por fomentar uma aproximação ainda maior entre patrões e operarios.

A bordo do «Der Deutsche» haverá amanhã, ás 13 horas e 30, um almoço de confraternização com os dirigentes da F. N. A. T., com setenta operarios portugueses e com outros convidados, sendo no final entregue a medalha alemã com que foi condecorado Argentino Fragoso, maritimo português que o ano passado salvou o passageiro dum destes barcos. A' noite haverá festa a bordo dos três barcos.

No domingo, o sr. ministro da Alemanha oferece na legação um almoço aos dirigentes da «Kraft durch Freude!» e da F. N. A. T., a diversos operarios alemães e portugueses e a outras entidades. E á noite os três paquetes seguirão para a Madeira, onde se demorarão um dia, partindo depois para a Alemanha.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

HOJE—Lucilia do Carmo, Odilia Amaral (estrela), **Artur Pinha, Modesto Maia, Manuel Pereira** e **«Tita».**—Esmerado serviço de restaurante.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone 2 3562

NA ESTEIRA DO "NORMANDIE„

Os americanos visitaram este verão a Europa

em maior numero do que nos anos anteriores

NOVA YORK, setembro—Se por um lado se anuncia cheia de interesse e novidade, uma viagem á America do Norte não está, por outro, isenta de aborrecimentos e contrariedades. Primeiro são as exigencias de caracter burocrático-consular. Depois, se, graças á amabilidade e á boa vontade do respectivo pessoal, se acaba por conseguir o «visto» no passaporte, uma vez preenchidos impressos, fornecidos pormenorizados esclarecimentos sobre os fins da viagem, indicados com rigor os conhecimentos pessoais que porventura se possuam deste lado do Atlantico e prestado, por fim, um juramento solene para garantia das declarações feitas, uma nova dificuldade surge, sobretudo se escolheu para a ida um fim de verão inquieto como o deste ano: a de obter lugar a bordo de qualquer paquete, dos muitos que regularmente fazem a travessia entre os dois continentes.

O americano, que tem, mais do que um vago sentimento de amor pátrio, o justo orgulho do pais onde vive e trabalha, aproveita em geral as férias para passear um pouco pelo mundo o seu sorriso saudavel e deixar aos outros o perfume da sua felicidade. E como as condições materias lho permitem, vai com certa facilidade á Europa, para ter talvez o prazer de regressar convencido de que não ha nada mais poderoso e belo do que a terra em que nasceu ou a que está ligado por simples laços politicos. Como uma criança ansiosa pelo recreio, percorre apressada e distraidamente o velho mundo, que não tem já para si mais interesse do que um museu enfadonho e mal arrumado. Depois volta, ao terminar as férias, com uma satisfação infantil.

* * *

E' sabido: com três, quatro e até seis meses de antecedencia, as companhias de navegação recebem quasi todos os pedidos de bilhetes. São familias inteiras, que enchem mais duma cabine; são homens de negocios cansados da agitação tumultuosa de Wall Street essa mefistofélica metropole da finança mundial; são, enfim, jovens, alegres, despreocupados, que entendem, na sua doce filosofia, que um bom livro não vale o ultimo filme de Hollywood e que o prazer duma lição bem dada não paga a canseira duma noite de estudo...

E toda esta gente, que andou dispersa pelo nosso gasto continente, escandalizando com o seu á-vontade os nossos costumes anacrónicos, ferindo os nossos estupidos preconceitos, desprezando as nossas ridiculas pretenções, regressa agora ao seu país com a unica, série e decidida intenção de retomar o duro trabalho cotidiano e de contribuir com o seu esforço para o andamento desta engrenagem formidavel que são os Estados Unidos.

Os navios vêm cheios duma alegria que se comunica a todos os passageiros e que faria dissipar o mais solido mau-humor. E' curioso ver esta multidão travessa, que, na ansia de tirar o maximo proveito dos ultimos dias que lhe resta dumas férias bem merecidas, chega a perder o dominio dos seus proprios actos, numa atitude de profundo desprezo pelas opiniões alheias e pelas velhas convenções.

Os homens mais idosos sorvem com sofreguidão os seus «drinks» de polvora, como se um mau sonho lhes tivesse anunciado o proximo restabelecimento da lei seca, as respeitaveis mamãs fumam sem cessar nos seus circulos de conversa, e os rapazes e raparigas enchem o barco com as suas gargalhadas abertas, animando a vida de bordo com seus «flirts» pitorescos, enquanto as crianças chilreiam pelas salas ou pelos «decks». Chega, por vezes, a ter a sua emoção este espectaculo unico de movimento e de excitação a bordo dum navio de passageiros com rumo a Nova York, num fim de verão como este...

Mais elevado do que em qualquer época anterior, foi este ano o numero de amaricanos que fizeram o seu «passeio» á Europa. Se para os ricos houve uma razão egoista de ordem material —o desejo de «arejarem» o seu capital, sobrecarregado por impostos pesados —para a maioria o motivo foi «sentimental». E' que, seguindo com certa angustia o andamento das nuvens que por vezes têm toldado, nos ultimos tempos, o ceu europeu—embora entendam que os problemas do nosso continnete lhes não dizem respeito —os norte-americanos não escondem a convicção de que nos encontramos á beira dum abismo inconcebivel, para o qual nos poderá atirar a mais leve aragem. E como as condições cambiais lhe são favoraveis, na maioria dos países, foram este ano «despedir-se da Europa», como dizia tristemente o gerente duma fundição de aço na Pensilvania, que acabava de visitar a França de lés a lés.

Devido a esta aglomeração de passageiros, sobretudo no fim das férias muita gente não pôde tomar os barcos que escolhera, com antecedençia. Nalguns portos numerosas pessoas tiveram que esperar alguns dias por barco capaz ou que embarcar precipitadamente no primeiro que passava. Em Southampton, por exemplo, algumas dezenas de passageiros que contavam fazer a travessia em quatro dias no «Normandie» tiveram de resignar-se a fazê-lo, como eu, em paquete mais moroso, pois naquele gigantesco navio já estava excedida em muito a lotação normal.

* * *

Em pleno oceano uma noticia sensacional atraiu aos «decks» os mil e quinhentos passageiros do «Aquitania»:

—O «Normandie» está á vista e vai-nos passar á frente dentro em pouco.

Com efeito, no horizonte, que durante três dias nos fechara num circulo desertico, aparecia então um penacho de fumo, e passada uma hora o grande transatlantico francês estava ao nosso lado, separado só por uma ou duas centenas de metros.

Trocaram-se saudações por meio de bandeiras e as sereias atiraram aos ares os seus hinos festivos. As maquinas do «Aquitania» gemiam com mais ruido. Dir-se-ia que este velho navio de 46 mil toneladas, que foi noutros tempos um motivo de admiração e de orgulho para a arte naval, queria aproveitar a solidão imensa do oceano para se bater com o monstro que arrebatou impiedosamente a soberania do Atlantico Norte. Foi um momento de emoção sobretudo quando o «Normandie», serenamente, sem esforço aparente, nos ultrapassou.

E enquanto o «Aquitania» se conservava, resignadamente, na esteira branca do detentor da flamula azul, eu não pude esconder a minha contrariedade:

—Que aborrecimento! Amanhã podia estar em Nova York...

Mas uma loira americana, agaiatada e viva, interrompeu-me com ar malicioso:

—Tambem não estamos tão longe de terra como julga...

—Sério?—preguntei ingenuamente.

—E' verdade; a dois ou três quilometros apenas... em profundidade, já se deixa ver...

MARIO NEVES

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

A II FESTA VINDIMARIA

10 ranchos vão disputar

o «Cacho Dourado»

Eis os topicos principais do magnifico programa das Festas Vindimarias que se realizam em Lisboa na segunda-feira, 25 dêste mês, dia de feriado municipal. E'-nos enviado pela repartição de propaganda do ministerio da Agricultura:

1.º—A solenidade compreende uma parte diurna e outra nocturna. A primeira, consta do desfile, na avenida da Liberdade, que começará ás 14 horas e durante o qual os dez Ranchos executarão a prova do concurso. A' noite efectua-se a festa da entrega dos trofeus, premios e medalhas em que os Ranchos apresentarão o numero do concurso e outros á sua escolha, por tempo que não exceda 12 minutos.

2.º—Cada Rancho escolherá uma «Rainha» ou «Flôr do Rancho», que será portadora dum açafate de cachos, simbolo da colheita regional. A «Flôr do Rancho» vem á frente, faz oferta do açafate ao presidente, em seguida ao que o Rancho canta e baila a sua canção.

3.º—O juri escolhe de entre as «Flôres do Rancho» a que ficará «Rainha da Festa de 1937». O presidente coloca-lhe na cabeça a coroa do «Cacho Dourado», que ela conservará durante a Festa da Entrega e levará para fazer a entrada na sede do seu Rancho.

4.º—Os Ranchos reunem-se no parque Eduardo VII, ás 9 horas e 30, do dia 25, para lhes ser marcado o lugar no cortejo, ensaiam a canção do «Cacho Dourado» e recebem instruções indispensaveis do director do cortejo, para garantir a harmonia do conjunto. Ao meio dia ser-lhes-á servida uma refeição volante, depois do que se organizará a ordem de marcha.

5.º—O cortejo desfila em conjunto até á praça dos Restauradores, dá a volta ao monumento e inicia o regresso avenida acima, detendo-se cada Rancho em frente da tribuna para dar a sua prova. Cada «Flôr do Rancho», depois de entregar a oferta, permanece em frente da tribuna até final do desfile de regresso.

6.º—O Rancho do Termo, bem como os proximos de Lisboa, chega pela manhã do dia 25, a tempo de comparecer ás 9 e 30, no parque Eduardo VII, e regressa ás suas localidades no fim da festa nocturna. Os Ranchos distantes chegam a Lisboa no domingo á tarde e regressam na terça-feira, de manhã.

7.º—O Rancho de Colares receberá na Festa da Entrega o emblema em prata de «Rancho Cacheiro em 1936», que perpetuamente lhe pertence, como equivalente do «Cacho Dourado».

Mil figuras e dez filarmonicas

Este ano concorrem, segundo informação oficial, dez Ranchos, a saber:

Barqueiros (Douro), de Cantanhede (Bairrada), de Barcelos (Vinhos verdes), de Vil de Moinhos, Viseu (Dão), de Alenquer (Extremadura), de Barquinha (Ribatejo), os de Setubal e Palmela (Palhavã) (moscatel), do termo de Lisboa, e de Colares, o actual detentor do «Cacho Dourado».

Estes Ranchos, com cêrca de mil figuras e dez filarmonicas, apresentam-se com garbo e sugestivas indumentarias regionais, cantando e bailando suas canções, e todos dispostos a fazer boa figura.

Alguns devem fazer em Lisboa, já habituada a estas exibições populares, verdadeiro exito.

Maestros, poetas, ensaiadores de nomeada, artistas de teatro, não têm descurado a sua assistencia aos grupos que recorrem aos seus prestimes de orientadores.

Os premios atingem a cifra de 37 contos, e por eles se pode fazer idéa da importancia desta «Festa Vindimaria». A Camara Municipal de Lisboa contribuiu com 3 contos e quinhentos, atendendo a que o Concurso Vindimario vem animar Lisboa no dia do feriado municipal, que celebra a Tomada de Lisboa aos Mouros.

Esta Festa regional e folclorica, de organização do organismo da propaganda oficial do ministerio da Agricultura, não tem fins lucrativos.

O espectaculo do Concurso da Flôr dos Ranchos, novo em Lisboa sob este aspecto, realiza-se num dos teatros populares de Lisboa, e deve obter um exito ruidoso, semelhante ao do Porto, embora sem o caracter bairrista que teve o espectaculo memoravel do Palacio de Cristal.

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes
Maria Papoila

SUCURSAL, JALCO LDA

Rua Paiva de Andrada, 7, 9, 11 e 13, Em frente das Escadinhas L. S. Carlos

CARPETES FRANCESAS

NACIONAIS E ESTRANJEIRAS, TAPETES DE BEIRIZ, QUALIDADE, ESTRELA E ZAGAL, PONTE DA PEDRA, TONIX, ALCÀ, MADEIRA E ORIENTAIS.

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Uma ofensiva japonesa de caracteristicas fulminantes e decisivas

foi hoje oficialmente anunciada pelo alto comando niponico

O general Matsui, generalissimo das tropas japonesas na frente de Changai, declarou hoje numa proclamação, que o exercito japonês está agora disposto a empregar todos os meios para reduzir o inimigo. O corpo expedicionario japonês—disse—aniquilará o governo e o exercito chinês. Não terá indulgencia alguma para aqueles que pegarem em armas contra o Japão. Protegeremos os bens e a vida dos subditos estrangeiros. O general exprimiu tambem a esperança de que bem depressa se poderá concluir a paz.

O comunicado do quartel general japonês de Tien-Tsin confirma a tomada de Ku-Hsien pelas tropas japonesas. Os niponicos exterminam todos os elementos chineses que ainda se encontram na região de Ku-Hsien-Yuan-Ping-Tcsen, pontos estrategicos muito importantes e prepraam-se par marchar sobre Tai-Yuan-Fu. Os chineses recuam em direcção a sudoeste. Uma parte da coluna japonesa que opera a noroeste de Ku-Hsien esteve para ser cercada em Yuan-Ping-Tchen e só conseguiu libertar-se ontem á noite depois de ter derrotado as tropas chinesas que opuseram uma resistencia encarniçada.

O porta-voz da Marinha japonesa declarou aos jornalistas que as batarias chinesas de Poo-Tung abriram fogo ontem á noite sobre o bairro de Hong-Ku, onde habitam civis japoneses. Consequentemente—frisou—era natural que a Marinha japonesa se visse obrigada a tomar medidas apropriadas. Como lhe preguntassem se se tratava de represalias, respondeu negativamente, mas aludiu á possibilidade dum desembarque japonês em Poo-Tung, operação que ainda não fôra tentada até ao presente, devido á existencia de numerosos estabelecimentos estrangeiros nas margens do rio. Acrescentou que a noite pasada os marinheiros japoneses repeliram um violento ataque chinês ao longo do caminho de ferro para Wu-Sung. Por sua vez, o porta-voz do exercito chinês comunicou que as forças japonesas progrediram em direcção a oeste, na estrada de Kiating, e que se apoderaram da importante posição chinesa de Hsiang-Kung-Wiao a três quilometros a oeste de Lotien.

O porta-voz do comando militar em frente de Changai comunica que as tropas japonesas não puderam fazer progressos na noite de ontem devido á chuva violenta na frente de Liougang, na frente de Lotien e na frente de Tchapei.

Desde esta tarde, que os navios niponicos estão bombardeando sistematicamente as batarias inimigas de Pu Tung. A cadencia de tiro é de 3 a 4 tiros por minuto.

De Pequim informam á Reuter que o exercito da Mongolia comunica que os japoneses e manchus ocuparam Utch-Paouan, a uns 30 quilometros ao norte de Suiyuan, capital da provincia deste nome. A tomada desta cidade é a consequencia da tomada de Pailingmiao.

O ministerio da Guerra japonês publicou as perdas chinesas nos combates em volta de Changai até ao dia 5 de outubro: 36.767 mortos e feridos e 380 prisioneiros.

O auxilio da Russia á China

PARIS, 8.—O «Matin» informa de Nanquim que o general Lepis, adido militar na embaixada sovietica, partiu ontem, subitamente, de avião para Moscovo. Corre o boato de que a China estaria interessada em preparar a assinatura dum pacto de assistencia com a Russia Sovietica. Observadores estrangeiros declaram que uma parte do material de guerra que chegou nestes ultimos dias aos arredores de Nanquim era de proveniencia russa e teria sido transportado pela fronteira da Mongolia Exterior.—(D. N. B.).

A America resolve apoiar Genebra na atitude contra o Japão

WASHINGTON, 8.—Nas esferas do Departamento do Estado faz-se observar que associando-se á condenação do Japão pela S. D. N. e aceitando, antecipadamente, o convite para a Conferencia das 9 Potencias, o governo dos Estados Unidos reserva, todavia, a sua liberdade de acção. Entre os factores que determinaram o robustecimento crescente da politica americana e o abandono da politica de isolamento integral, figura a situação embaraçosa criada pela resposta nada satisfatoria que os japoneses deram á nota de Hull, de fins de setembro. Este gesto dos japoneses colocou o Departamento do Estado numa situação embaraçosa. Uma nova nota—afirma-se—teria sido não só inutil mas perigosa. E assim o governo decidiu apoiar-se decididamente em Genebra. Em face do problema extremo-oriental, os Estados Unidos deixaram de se sentir isolados e Hull, ontem de manhã, numa declaração significou claramente que o governo, de hoje para o futuro, actuaria na qualidade de signatario do Tratado das 9 Potencias.

E' uma atitude—garante-se—que resolve de momento um problema delicado. Com respeito á «acção positiva» a que Roosevelt aludiu no seu famoso discurso, o Departamento do Estado conserva uma atitude de expectativa, mas nas esferas autorizadas diz-se que todas as sugestões que dimanem da Conferencia dos signatarios do referido tratado serão estudadas. Uma carta de Stimson recomendando a boicotagem comercial chama as atenções. «Roosevelt—disse resumindo impressões gerais um funcionario do Departamento do Estado—estava convencido, de ha muito, que a politica de isolamento preconziada pelo Neutrality Act era perigosa para a segurança americana. A politica deste Departamento sempre preconizou a cooperação internacional, nas mais largas bases. A politica de Roosevelt é, portanto, a de toda a Administração». Admite-se, todavia, que o discurso de Roosevelt é susceptivel de provocar, em parte importante da opinião publica, uma reviravolta. Desde o fim da guerra a opinião americana estava dividida em duas doutrinas opostas: Segurança americana em função directa do isolamento, sendo perigosa toda a cooperação mesmo com as nações pacificas; manter a paz mundial—era a segunda doutrina—e os Estados Unidos têm que ter a sua parte na responsabilidade colectiva. A primeira destas doutrinas tem sido a predominante, mas desde os casos do Manchuco, Etiopia e Espanha a segunda tem ganho terreno e parece ter alcançado o apoio de Roosevelt. Mas tomando esta posição Roosevelt choca-se com os seus concidadãos e sobretudo com as idéas, preconceitos e convicções de muitos americanos. O discurso destinava-se ao estrangeiro mas tambem e sobretudo á opinião nacional que precisa ser educada para aceitar todas as consequencias implicitas na tese rooseveltiana. De resto, os circulos governamentais frisam bem que não ha paralelo entre a situação actual e a de 1917. «Não se trata—declarou uma alta individualidade—de tomar parte ou não numa guerra existente, mas de impedir a guerra». A tentativa de Roosevelt pode, de resto, vir a ser o objectivo principal das lutas politicas no proximo Congresso. Mas seja como fôr quanto á cooperação com Genebra e potencias interessadas nos destinos do Pacifico, o governo tem o apoio duma fortissima corrente da opinião.

Os dois grandes jornais americanos de Nova York registam nos seus fundos da manhã que ha contradição entre a nova orientação da politica estrangeira americana e a Lei da Neutralidade. O «New York Times» escreve: «A politica de esforços combinados entre as nações pacificas contém os pontos seguintes: Rejeição explicita da teoria que pretende que os Estados Unidos podem evitar os riscos de guerra, por meio do simples isolamento ou neutralidade; afirmação de acção combinada com outras nações na defesa da ordem e lei internacionasl; fazer actuar a influencia dos Estados Unidos contra as violações dessa ordem. «Ora—nota o jornal—a filosofia da Neutralidade é exactamente a inversa. Roosevelt encontrará grande oposição no Congresso se tentar desviar a nação da linha da neutralidade e terá

Os soldados japoneses que regressam da frente de batalha tomam um banho reparador

que fazer valer as vantagens da opinião combinada, perante a opinião publica. Terá de convencer a nação, ha tanto tempo afundada na irrealidade do isolamento, de que a segurança, a honra e o amor proprio, exigem uma aceitação duma maior parte das responsabilidades que são apanagio duma grande potencia».

O «New York Herald Tribune» declara que a «politica estrangeira dos Estados Unidos definida por Roosevelt é imprecisa, mesmo obscura. Se o presidente entende que estão ameaçadas as bases da Civilização, bem como o respeito pela santidade dos tratados, é de interesse vital para os Estados Unidos pensar que não podem ser neutrais. O discurso do presidente é contra a tese da lei da Neutralidade. Quando uma nação empreende desviar a corrente de acção duma outra, seja qual fôr o meio que empregue para esse fim, a neutralidade desaparece. A sua teoria é que os agressores podem ser levados á ordem por meio da guerra economica, moralizadora, sem efusão de sangue. Até agora—conclui—tem-se reconhecido a teoria como impraticavel. Se as medidas aplicadas não vingarem, essa politica conduz directamente á guerra, resultado contrario da finalidade a conseguir».—(Havas).

O delegado americano á Conferencia das 9 potencias

NOVA YORK, 8.—Segundo noticias de Washington parece que Norman Davis representará os Estados Unidos na Conferencia das 9 potencias. Acentua-se que Davis participou em todas as grandes conferencias que se realizaram desde o inicio da crise sino-niponica. —(Havas).

A atitude do Japão

TOQUIO, 8.—Tendo-se dito, no estrangeiro, que o Japão ia denunciar o Tratado das 9 Potencias, no Gaimusho declaram categoricamente que o governo nem sequer pensa nessa denuncia.—(Havas).

TOQUIO, 8.—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros anuncia que o governo japonês vai publicar uma declaração relativa áquela que foi feita pelo governo dos Estados Unidos sobre o conflito sino-japonês. O Japão refutaria sobretudo a acusação americana, segundo a qual o Japão teria violado o pacto das nove potencias. Em seguida o Japão poria o seu ponto de vista perante a questão da convocação duma conferencia dos signatarios do pacto das nove potencias. Nos meios politicos desta cidade considerar-se-ia como impossivel a retirada do Japão do pacto das nove potencias.—(D. N. B.).

O discurso de Roosevelt é o preludio de um grande programa de rearmamento

LONDRES, 8.—Alguns jornais da manhã, entre os quais o «Daily Telegraph» exprimem a opinião de que o discurso de Roosevelt tinha como fim principal preparar a atmosfera para um programa de rearmamento formidavel. Nos meios politicos dos Estados Unidos corre o boato de que este programa compreenderia pelo menos quinhentos milhões de libras. Em geral admitir-se-ia em Londres que logo que Lord Cramborne e outros membros da delegação á Sociedade das Nações regressassem de Genebra, seriam feitas «démarches» para a convocação da Conferencia do Extremo Oriente.

O «Daily Express» é de opinião que a America não proporia nem a boicotagem economica nem uma iniciativa militar contra o Japão, porque qualquer destes factos significaria a guerra. A Inglaterra colaboraria com a America a fim de exercer uma pressão diplomatica para pôr rapido fim ao conflito no Extremo Oriente, sem no entanto querer lançar-se numa aventura militar, pois a Inglaterra já tem bastantes receios. A esquadra inglesa estaria ocupada no Mediterraneo e receberia novas missões se a França abrisse a fronteira dos Pirineus.

O «Daily Mail» e o «News Chronicle» informam em grandes letras que a America lançaria um grande emprestimo de armamentos e que o rearmamento dos Estados Unidos seria coisa decidida. Nos meios da City em Londres corre tambem o boato de que a America contrairá um emprestimo de rearmamento.—(D. N. B.).

NOVA YORK, 8.—O «New York Times» informa de Washington que o ministerio da Marinha tenciona construir hidro-aviões gigantes que ultrapassariam em equipagem e dimensões os aviões de bombardeamento Sikodsky. O peso destes novos aparelhos será de 50 a 60 toneladas e a envergadura das asas de cêrca de 75 metros. O raio de acção é de 8.000 milhas. O custo de cada avião deve orçar por um milhão de dollars.—(D. N. B.).

Declarações do Presidente da Republica chinesa

LONDRES, 8. — De Changai comunicam á Reuter:

«O discurso de Roosevelt e a declaração do Departamento do Estado condenando as actividades niponicas na China, comoveram profundamente o povo chinês—assim o declarou o marechal Chang-Kai-Check ao representante da «Reuter» em Nanquim.

«O apoio dado por Roosevelt—acrescentou o marechal—á santidade dos direitos da humanidade e dos tratados não só vem animar as populações da China, mas todas as nações, pequenas como grandes, que vêem que a paz duradoira não se pode estabelecer noutras bases que não sejam as duma moral estritamente internacional. O Japão julga-se acim ade todos os tratados e do codigo internacional. Pede e exige que todas as nações se conformem com as suas ordens a respeito da Asia e se abstenham de criticar os motivos que o levam a devastar o nosso pais ou os metodos que, para isso, emprega. A China—terminou o marechal—continuará a defender até o seu ultimo homem, até á ultima polegada, o seu territorio. Permitindo que o Japão continue a sua guerra de barbarie, as potencias signatarias dos tratados ajudá-lo-iam a aniquilar a China».—(Havas).

O Parlamento inglês reabre com a discussão do problema do Oriente

LONDRES 8—Neville Chamberlain informou Attlee, chefe da oposição, de que lhe é impossivel aceder ao seu pedido para convocar o Parlamento antes da data marcada para se discutir o problema do Oriente. O primeiro ministro acrescentou que o dia 21 de outubro, data da reabertura das Camaras, será consagrado ao debate sobre o conflito sino-japonês.—(Havas).

A colera atinge tambem o Japão

SINGAPURA, 8.—Segundo as estatisticas oficiais a epidemia de colera decresce em Hong-Kong e Changai. Em compensação, registaram-se 37 casos em Horoshima (Japão) e 1 em Kobe.—(Havas).

Ladrões de carvão

OLHÃO, 6.—A firma J. Mendes Cabeçadas, desta vila, apresentou queixa á P. I. C. de que ha três meses lhe desapareceram três toneladas de carvão de pedra de bordo dum batelão fundeado no estaleiro da firma Graça & Fernandes.

A Policia apurou que os autores do furto foram Arnaldo Cipriano, Artur Joaquim Junior, Antonio Alexandre Faisca, Manuel Antonio Correia, José Antonio Casimiro, Manuel Dias Viegas, João da Silva Junior. Como receptadores do furto vão tambem ser enviados a juizo Castelo Baptista, ferrador; Tomás Daniel, abegão; Pedro Gomes Baptista, ferreiro; João dos Santos, Antonio Gonçalves Saramago, funileiros, e Manuel Joaquim Ramos, fundidor.

Agressão por ciumes

TORRES VEDRAS, 7—No vizinho lugar de Valhelhas, freguesia de Olaia, deste concelho, o proprietario Luiz Jeronimo, de 48 anos, casado, disparou dois tiros de revolver contra o seu criado Julio Pedro, de 31 anos, solteiro. O ferido, com uma das balas no parietal esquerdo e outra na região lombar, deu entrada, em estado grave, no Hospital da Misericordia.

O agressor, que parece ter agido por ciumes, deu entrada na cadeia da vila.

TAUROMAQUIA

Forcados amadores de Santarem

A anual corrida de touros das festas da Piedade em Santarem realiza-se no proximo domingo e, como de costume, em beneficio do hospital de Santarem. Não faltará ali a «aficion» de toda a parte, pois que os elementos são magnificos, os preços dos biilhetes são de 10$00 e 5$00 e ha comboios baratos, inclusivamente o «expresso» de Lisboa, a 10$00 ida e volta. São de confiança os touros, que vão da ganaderia dos srs. Assunção Coimbra e são generosamente cedidos, atendendo-se ao fim da corrida. D. João de Mascarenhas (Fronteira) e José Casimiro são os cavaleiros e entre os bandarilheiros figuram Agostinho, Francisco Gonçalves e «Plá Flores». E, para garantido e animadissimo fecho de todas as lides, lá estarão, com o seu generoso e muito valioso concurso, os bravos rapazes que constituem o Grupo de Forcados Amadores de Santarem e já este ano, no Campo Pequeno e Algés, tiveram tardes de enorme triunfo. Vai o grupo formado pelos srs. Antonio Abreu, Antonio Patricio, Gabriel Barata e G. Kendall.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

SOFRE DO FIGADO?
come chá de
Hypericão da Bolivia
Vende «PEROLA DE S. DOMINGOS»
Rua dos Correeiros, n.º 331 — Tel. 22678 — LISBOA

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

TEM TOSSE?
Tome chá
SEIVA PINHEIRO MANSO
Vende
Perola S. Domingos
Rua Correeiros, 331

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 2650

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

DINHEIRO
Precisa-se em 1.ª hipoteca sobre predio em Lisboa. Carta a F. 4346 Havas, R. Ouro, 242.

A VOLTA AO MUNDO
por qualquer meio de transporte

não é mais notavel
do que os SALDOS do
CHOCOLATEIRO
cuja liquidação de Lãs, Malhas, Meias
e muitos outros artigos são vendidos
POR MENOS DE METADE DO SEU VALOR
por motivo de obras
R. do Amparo, Esquina da R. dos Fanqueiros

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS AZEITES

Azeite extra de Alferrarede **Esc. 8$00 o litro**
Azeite fino..... **Esc. 7$70 o litro**
Azeite de Consumo..... **Esc. 7$50 o litro**

á venda nos depósitos da

Companhia União Fabril

Largo das Fontainhas, n.º 5-A
Travessa do Corpo Santo, n.os 28 e 30
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170
Praça Luiz de Camões, n.os 44 e 45
Largo de São Domingos, n.º 7
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18
Rua Carvalho Araujo (em frente ao Mercado)

Quem está aqui em perigo?

Não só êste ou aquêle, senão todos, porque justamente na escola, como de resto em toda a parte onde estão muitas pessôas juntas é muito grande o perigo de contágio das doenças das vias respiratórias. Por isso é bom dar pastilhas de Panflavina aos seus queridos peauenos quando forem para a escola.

As saborosas pastilhas de
BAYER
Panflavina
evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

Berlitz-School
matriculem-se nos cursos de:
FRANCÊS INGLÊS
a abrir brevemente.
Professores de nacionalidade
RUA DO ALECRIM, 20-A
Telef. 2 8719

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Santa'Anna - Telef. 4 4147.

OS PROGRESSOS DA AERONAUTICA

Um novo dirigivel alemão

BERLIM, 8. — O dirigivel «L. Z. 130», em construção nos estaleiros de Friedriechehafen, está concluido na proxima primavera. Não iniciou os seus vôos transatlanticos este outono devido ás modificações que se tornaram necessarias para a substituição do hidrogenio pelo helio, o que põe a aeronave ao abrigo de incendios. O «L. Z. 130» precisa de 200 mil metros cubicos de gás. O aumento de peso, devido ao emprego de helio, sôbre o que se calculara é de 17 toneladas, aumento este para o qual se tornou preciso achar compensação, deminuindo o numero de passageiros e o volume de carga.

A lotação inicial do «Hindenburgo» era de 50 passageiros; passou depois para 72. A nova aeronave só transportará 40 pessoas. Desta maneira, manter-se-ão as projectadas salas de restaurantes, de fumo e de reunião e todas as outras comodidades. A sala de fumo deixa de ser fechada hermeticamente, por não haver risco de fogo com o helio. O principal problema é o transporte do helio dos Estados Unidos para a Alemanha. Terão de vir inicialmente 300 mil metros cubicos de gás para junto do lago de Constança, pois precisando o dirigivel de 200 mil metros cubicos, perde em cada viagem 30 mil metros cubicos.—(Americana).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Um manifesto do partido de Defesa Arabe

LONDRES, 8—De Jerusalem informam á Reuter:

Um manifesto publicado por membros eminentes do partido de Defesa Arabe foi dirigido ao povo arabe pedindo-lhe que aceite como chefe Ragheb Nashashibi, «leader» daquele partido. Nashashibi, antigo «maire» de Jerusalem, é adversario politico do grande Mufti. O referido documento diz que não se trata da partilha da Palestina, mas que o partido em questão está pronto a colaborar com qualquer pessoa particular ou instituição para que se chegue á solução amigavel da questão da Palestina.—(Havas)

A vida de Trotzki

continua ameaçada

NOVA YORK, 8 — Segundo noticias do Mexico, a Policia pôs em pratica extraordinarias medidas de precaução para a defesa de Trotzki. Parece ter sido descoberto um "complot„ contra a vida do famoso rival de Estaline, "complot„ organizado por agentes da G. P. U., recentemente chegados ao Mexico e no qual participavam elementos mexicanos. Desde janeiro que 20 agentes já vigiavam noite e dia a casa de Trotzki. — (Americana).

Dr. Brito e Abreu
Doenças das crianças
Mudou o consultorio para a R. do Alecrim, 71, r/c. — Telefone 2 8975

«COMO SE APRENDE A CONDUZIR AUTOMOVEL»
Se deseja ter conhecimento de todos os orgãos e de condução do automovel, antes do ensino pratico, para tirar a carta de conduzir, lêia **«Como se aprende a conduzir automovel»**, pôsto agora á venda e editado pela revista «O Volante». Volume de 150 paginas, de pequeno formato, e escrito para quem deseja saber guiar um carro.
A' venda nas Livrarias e Tabacarias. Preço 10$00. Pedidos da provincia á Rua Rodrigo da Fonseca, 83 — Lisboa.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. D. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

O aperto de mão de dois «ases»

O «ás» da aviação alema Ernst Udet, que conduziu ao Bourget o general Milch, sub-secretario de Estado do Ar, aperta a mão do «ás» francês Detroyat

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Uma proclamação de Doriot

PARIS, 8. — Doriot publica no jornal do partido popular francês uma proclamação, por ocasião das eleições cantonais, no qual convida todos os franceses a unirem-se na luta contra o comunismo. Uma vitoria dos comunistas —assim declara a proclamação—seria o sinal duma revolução armada. Doriot convida os eleitores a votarem por um candidato anti-marxista.—(D. N. B.).

O programa naval para 1938

PARIS, 8.—O «Figaro» informa que o orçamento de 1938 contém um programa de construções navais de 55.000 toneladas, num valôr total de, aproximadamente, dois biliões e trezentos milhões de francos. No ano proximo estariam previstos 39 milhões. As novas construções compreenderão dois navios porta-aviões, um cruzador, três torpedeiros ligeiros, cinco submarinos e dois navios a motor.—(D. N. B.).

Manobras na Turquia

com a assistencia do Ataturk

IZTAMBUL, 8. — O presidente Ataturk dirigiu-se a Smirna para assistir ás grandes manobras do exercito, as quais começarão no proximo domingo. Os ministros e numerosos deputados tambem irão ao campo de manobras, as maiores que se têm realizado até aqui. Os exercicios durarão cinco dias. O tema das manobras consiste em atacar um corpo inimigo desembarcado no litoral da Aratolia Ocidental. Nestes exrcicios tomarão parte 80 mil homens, a esquadra e uma grande parte das forças aereas.

A menina Gikoen, filha adoptiva do presidente Ataturk, que obteve o seu «brevet» de piloto militar, comandará por esta ocasião uma esquadrilha de aviões de bombardeamento.—(D. N. B.). N. B.).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

«PALACIO AZUL»

Partiu hoje para o estrangeiro, a bordo do "Alcantara", o sr. José de Melo Baeta, gerente técnico déste estabelecimento.

GEOMETRIA SINTÉTICA
pelo DR. AIRES DE SOUZA NEVES
10.º MILHAR
Para o 1.º ciclo dos liceus, claro e conciso, elaborado de harmonia com os programas oficiais
Depositária: **LIVRARIA ECONOMICA**
Rua Barros Queiroz, 9-13 — LISBOA

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

O desemprego na America

NOVA YORK, 8.—As estatisticas do desemprego publicadas pelo «Conference Board National and Industrial» revelam que houve aumento sensivel de desempregados no curso do mês de agosto. O total era naquele mês de 6.285.000 ou seja mais 150.000 do que em julho. Todavia há uma deminuição de 1.430.000 em relacão a agosto do ano passado.—(Havas).

Novo comandante da "Home Fleet"

LONDRES, 8.—O almirantado inglês comunica que o almirante «sir» Charles Forbes foi nomeado, em substituição do almirante «sir» Roger Backhouse, comandante da esquadra metropolitana. O almirante Forbes tinha comandado anteriormente uma esquadra de cruzadores-couraçados.—(D. N. B.).

Gatuno que foge á autoridade

OLHÃO, 6—Quando vinha sob prisão duma força da G. N. R. pôs-se em fuga o conhecido gatuno Manuel das Neves, de 38 anos, filho de Maria Maxima e de Antonio das Neves, natural de Faro, autor de varios furtos por arrombamento neste concelho, que se faz acompanhar de sua amante Rosa da Encarnação, de 48 anos.

As vindimas em Mogofores

MOGOFORES, 7—Terminaram as vindimas em toda a região da Bairrada, tendo sido boa a produção e o vinho parece de excelente qualidade. Já ha transacções efectuadas a $75 cada litro, ou seja a 15$00 cada almude.

O tempo está optimo para a séca do milho.

Emissão de sêlos cubanos

O Governo de Cuba, afim de recolher fundos para a Associação de Escritores e Artistas Americanos, vai fazer uma emissão de selos em que estarão representados todos os paises da America. Esta emissão sera posta a venda apenas durante os dias 13, 14 e 15 do corrente, sendo os selos restantes retirados da circulação e ficando inutilizado o seu valor postal.

MÓVEIS PINTADOS Visite a antiga Casa FIGUEIREDO
Modêlos muito originais 215—R. da Prata—217

Essencia
Loção
Agua de Colonia
Pó d'arroz

Vende-se nas boas perfumarias e na
Zinalia — Rua Augusta, 130
DEPOSITARIOS:
Antonio Ferreira Pinto, Ld.ª
Rua da Prata, n.º 153, 1.º

ESCOLA
VALSASSINA
Internato — Semi-internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 P. B. X.

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL
MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Em Paris e em Londres reina certo pessimismo

quanto á anunciada resposta do govêrno italiano

LONDRES, 8—O «Daily Telegraph» e o «Morning Post» a proposito da resposta italiana declaram que «nem Paris nem Londres querem dar pressa á Italia a ponto de lhe tirar as possibilidades de bem pesar os termos da nota franco-britanica. As conversas—diz ainda o orgão conservador—destes ultimos dias entre os governos francês e inglês provam que a França pode contar com o completo apoio da Grã-Bretanha para as medidas decididas em comum que possam ser necessarias. Ainda ha, todavia,—opina o mesmo jornal—lugar para discussão amigavel com a Italia para solução amigavel do problema espanhol. Este mesmo jornal desculpa a atitude italiana. «No fundo é o conflito espanhol o responsavel—diz—e foram os acontecimentos que infelizmente impediram Chamberlain de continuar os seus esforços no sentido de restabelecer as boas relações tradicionais com a Italia. A prudencia e a amizade mandam—conclui—uma vez mais tomar cuidadosamente em consideração a posição da Italia». O mesmo orgão sublinha por outro lado o apoio que os Estados Unidos trouxeram á Grã-Bretanha e á França e noticia que o embaixador inglês recebeu instruções para preguntar á Casa Branca que forma poderia tomar a cooperação das nações amigas da paz.

O «Daily Herald» faz algumas considerações a respeito das medidas que a França e a Inglaterra tomariam em caso de recusa de Mussolini. «As primeiras—diz—seriam a abertura imediata da fronteira franco-espanhola e o transito livre de armas, munições e aviões, bem como levantamento do embargo á exportação de armamento para Espanha».—(Havas)

PARIS, 8—A' medida que o tempo passa os prognosticos dos jornais a respeito da resposta italiana são cada vez mais pessimistas. O «Petit Parisien» declara que se a Italia se recusar a uma solução rapida do problema, «a Inglaterra e França tomarão certas medidas de natureza a fazer reflectir Roma». Este jornal afirma que desejando vivamente um acôrdo definitivo aqueles dois países estão absolutamente dispostos a «assumir as suas responsabilidades». O «Matin» ocupa-se das noticias assinalando a mobilização na Italia de varios «especialistas» e diz parecer-lhe que esses homens se destinam á Libia ou á Etiopia «pois—observa—no estado actual da situação o envio de novos voluntarios a Franco seria um verdadeiro desafio». O «Echo de Paris» é de opinião que em caso de resposta italiana negativa «a França e a Inglaterra tomarão medidas para impedir o rompimento do equilibrio em seu detrimento». A «Oeuvre» está convencida que a resposta italiana será negativa e opina que o povo inglês» como se provou ontem no Congresso de Scarborough, deseja manter-se fora da briga, isto é manter, quanto a ele, a não-intervenção estrita e total, mesmo no caso da França abrir as fronteiras do Pireneus». O «Jour» faz-se eco dum boato segundo o qual se pensa em fazer arbitrar o desacôrdo anglo-franco-italiano por uma Comissão de Embaixadores, emanação da Comissão da Neutralidade.—(Havas)

Um artigo do «Popolo d'Italia»

MILÃO, 8.—O «Popolo d'Italia» diz que a nota do governo italiano está prenia, nas suas linhas principais e será entregue provavelmente hoje ou amanhã. Roma, segundo diz o «Popolo d'Italia», está de acôrdo com o governo alemão. Nos meios oficiais observa-se porém a maior reserva quanto ao texto da nota. Mas recorda-se que a atitude do governo fascista na questão dos voluntarios está claramente definida desde 5 de agosto de 1936. Nem do lado francês nem do lado inglês se mostrou vontade de aceitar a proposta italiana. Não se podem fazer acusações á Italia pelo facto da não-intervenção não se ter estendido, desde o principio, ao problema dos voluntarios. E' um facto incontestavel que o recrutamento de voluntarios, do lado nacionalista, foi provocado pela presença de quantidades formidaveis de voluntarios estrangeiros, do lado do bolchevista.

O mesmo jornal diz ainda que, atendendo a esta clara evolução dos factos, qualquer discussão parcial conduziria a novas dificuldades. Já se poderia prever que a Italia não tomará parte em reuniões para as quais o governo alemão não tenha sido convidado. Segundo a opinião italiana, o caso poderia ser todo tratado na comissão de não intervenção, que teria, para isso, os poderes necessarios.—(D. N. B.).

O contrôle naval no Mediterraneo

IZTAMBUL, 8—O governo turco pôs á disposição da esquadra britanica, para o exercicio do contrôle naval no Mediterraneo Oriental, o porto de Tchechme (Anatolia Ocidental). Um cruzador e dois contra-torpedeiros britanicos já chegaram a Tchechme.—(D. N. B.)

Incidentes com barcos britanicos

LONDRES, 8—Os armadores dos navios «York-Brook» e «Dover Abbey» ainda não receberam nenhuma noticia sobre a mensagem recebida pelo Almirantado que os dava como capturados, ao largo das costas norte de Espanha, por uma traineira nacionalista.

Quanto ao «Ettore», que foi atacado por um avião desconhecido, as autoridades navais inglesas dizem que o S. O. S. deste barco dava a posição 37,30 de latitude e 0 de longitude, isto é, entre Almeria e Alicante. Uma patrulha de contra-torpedeiros seguiu imediatamente para aquele local.—(Havas)

O caso do «C-2»

BREST, 8—O ex-comandante do submarino «C-2» e o maquinista deste, que se encontram—como se sabe—em liberdade provisoria receberam varios telegramas e algumas cartas com ameaças de ser raptados. Por este facto pediram ás autoridades que os prendessem novamente. O pedido foi indeferido mas a Policia reforçou a vigilancia.—(Havas)

Reforços para a fronteira franco-espanhola

BAIONA, 8—O destacamento de defesa anti-aerea de Hascabia foi reforçado com uma secção de metralhadoras.—(Havas)

Espanhois que regressam

BORDÉUS, 8—Passaram por aqui, durante a noite, muitos comboios cheios de refugiados espanhois, uns com destino á Espanha Nacionalista, outros á governamental. De Niort, Rennes e Nantes vieram 1225.—(H.)

Milicianos franceses que vão votar a França

PARIS, 8—O «Petit Journal» informa de Perpinhão que devido a um apelo lançado pela Frente Popular, numerosos milicianos da brigada internacional na Espanha vermelha chegaram ás estações fronteiras francesas a-fim-de tomarem parte nas eleições cantonais.—(D. N. B.)

AS REIVINDICAÇÕES COLONIAIS

A Imprensa de Berlim

ataca os conservadores ingleses

BERLIM, 8—Uma parte da Imprensa berlinense examina a resolução tomada ontem no Congresso do Partido Conservador inglês, resolução que se pronuncia contra as reivindicações coloniais alemãs. Os jornais destacam tambem o discurso de sir Henry Pagec Croft, pronunciado no Congresso do Partido.

O «Berliner Lokal Anzeiger» declara que é preciso ter-se uma visão muito restrita para comparar a cedencia de Helgoland, que se realizou em troca pacifica dum territorio colonial e que foi um caso justo e honesto, com o roubo das colonias alemãs, um caso tão imoral como contrario a todo o direito e que foi cometido graças ao tratado de Versailles. Deixando de lado o remoque incompreensivel sobre a Belgica, deve dstacar-se que a Historia mostraria suficientemente o exemplo, no qual a Inglaterra não desempenharia o papel mais virtuoso. Page Croft teria muito simplesmente exprimido o principio britanico de que tudo o que a Inglaterra faz é justo e por assim dizer sagrado.

O «Berliner Tageblatt» declara que mesmo em Versailles e sob a influencia da psicose da guerra, não se teria mostrado semelhante impudencia. Havia a mentira da má administração das colonias pela Alemanha, mas ninguem ousava falar de anexações. Então cobriu-se a divisão injustificavel e contraria aos interesses europeus, do dominio colonial alemão por meio do sistema de mandatos. Agora estes senhores julgam poder dispensar esta fôlha de parra. Assim, abandonam a ultima justificação moral possivel, com a qual ainda ha poucos dias faziam cenas de teatro impressionante. A direcção do Partido Conservador não podia mostrar duma forma mais brutal o estado de spirito imoral que ali reina.—(D. N. B.).

Os "récords„ aereos

MOSCOVO, 8.—Num hidro-avião ligeiro, categoria desporto, Krjijevski fez sem escala a distancia de 438 quilometros que separa Odessa do estreito de Kertch. Ficou assim batido o «récord» desta categoria que estava na posse de King (americano) com 354 quilometros.—(Havas).

Amanhã, primeira tarde elegante no Capitolio

Inauguram-se amanhã no salão do Capitolio a epoca das tardes elegantes que, com tanto exito, se realizam todos os anos, aos sabados, naquela magnifica casa de espectaculos. O programa de amanhã, além de cinema, tem a enriquecê-lo a brilhante estilista de tangos Mathilde Blanco. No final, como de costume, haverá baile, com a estreia duma nova orquestra de «jazz», que ficará sendo a primeira no genero em Lisboa.

A entrada é rigorosamente seleccionada, podendo os bilhetes de convite ser requisitados ou trocados amanhã, durante o espectaculo.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Arminda Vidal
Xavier Pinto (o rouxinol do Minho)
Vitor Daniel
ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Jesuina de Melo
Guilherme Janeiro
Julio Duarte
Terça-feira, 12 — Reaparição de Maria Albertina.

As manobras militares

O tema dos exercicios

Foi hoje distribuido aos quarteis generais, na sede do Conselho Superior do Exercito, o tema para o exercicio a realizar no campo, na região de Estremoz, e que é o seguinte:

«No mês de setembro, após um curto periodo de tensão diplomatica, o partido azul declarou guerra ao partido vermelho. Este determina a concentração das suas tropas, desde a serra de Ossa ao rio Tejo, tendo o primeiro Corpo de Exercito concentrado as suas divisões num dispositivo linear a oeste do meridiano de Evora Monte. A's 15 horas do dia D o comandante do primeiro Exercito recebe ordens do comando em chefe, que lhe determina a ocupação de uma posição defensiva, com o fim de interceptar as comunicações que de leste convergem a Estremoz».

Os oficiais que fazem parte dos quarteis generais partem da estação de caminho de ferro do Terreiro do Paço no dia 11, pelas 6 e 50. De acôrdo com o chefe do movimento da C. P., começou hoje o estudo do transporte das tropas apeadas que recolhem aos seus quarteis por caminho de ferro. O embarque destas tropas—que se iniciará no dia 17—faz-se nas estações de caminho de ferro de Estremoz e Portalegre.

Foram nomeados delegados do quartel-general da direcçãodas manobras, que assistirão á marcha por via ordinaria, em varios pontos do trajecto.

Por determinação do ministerio da Guerra, tomam parte nos exercicios, a-fim-de serem experimentadas, viaturas de varios tipos, construidas nas oficinas de material de guerra.

Ensino primario infantil

Pelo ministerio da Educação Nacional vai ser publicado um importante diploma referente ao ensino primario.

Entre outras disposições figura aquela que extingue o ensino primario infantil por não corresponder aos intuitos que motivaram a sua criação e o quadro auxiliar com garantia para os professores que actualmente pertencem a esse quadro.

São criados quadros de professores agregados e regentes de postos escolares agregados, assegurando-se assim a continuidade do ensino em todas as escolas do país.

Providencia-se tambem no sentido de garantir o trabalho permanente da actividade dos professores cujas escolas tenham sido provisoriamente impedidas por falta de instalação adequada.

Em resultado da publicação deste diploma, não mais haverá escolas sem funcionamento por falta de professores.

A "depuração„ na Russia

MOSCOVO, 8. — Os jornais informam que o tribunal militar de Saranski condenou á morte seis pessoas acusadas de assassinio com intenções nacionalistas.

«Nachrichten», orgão dos alemães do Volga, informa que foram executadas quatro pessoas. A «Gorkovskaia Kommuna», de Novgorod, diz que foram executados dois individuos acusados de «sabotagem agricola» na região de Arkansas.—(D. N. B.).

ETAMINES MODERNAS
tapeçarias, veludos, passadeiras
Casa Elisio Santos — Rua Sapateiros, 32